

ATA NÚMERO SETENTA E SETE

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na Sede Social da Associação de Futebol de Aveiro, sita na Quinta do Simão, Esgueira, na cidade de Aveiro, reuniu a Associação de Futebol de Aveiro em Assembleia Geral Ordinária e nos termos estatutários, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 23 de setembro de 2021;**
- 2. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento época 2022/2023;**
- 3. Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação de Futebol de Aveiro.**

O Presidente da AG Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia deu por iniciada a AG, após a verificação e confirmação dos pressupostos em termos Estatutários da Ordem de Trabalhos e das Credenciais dos Clubes, não se verificando qualquer tipo de condicionante.

Mesa da Assembleia Geral: Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia, Presidente; Dr. José Manuel Sá Santos, Vice-Presidente; Dra. Ana Salomé de Oliveira Castanheira e Senhor Mário Castelhana, Secretários.

Direção: Senhor José Neves Coelho, Presidente; Dr. Paulo Jorge Almeida Araújo e Senhor Eng. Alberto Roque Ferreira Rodrigues, Vice-Presidentes; Senhor Ilídio Resende Oliveira, Senhor Dr. Ricardo Jorge Martins Alves, Senhor João Manuel Vasconcelos Barbosa e Senhor Alfredo Amadeu Cardoso Pereira, Vogais.

Conselho de Arbitragem: Senhor Dr. António Costa, Presidente.

Conselho de Justiça: Senhora Dr^a Olga Silva

Clubes presentes e total de votos de cada um:

Clube	TOTAL VOTOS
Associação Cultural e Desportiva de Gião	9
Associação Desportiva e Cultural de Lobão	14
Clube Desportivo de Estarreja	21
Clube Desportivo Feirense	33
Clube Desportivo Paços de Brandão	19
Clube Estrela Azul	12
Clube de Futebol União de Lamas – Formação de Futebol	14
Fiães Sport Clube	29
Florgrade Futebol Clube	6
Futebol Clube de Cortegaça	18
Juveforce - Associação Desportiva e Cultural de Ponte de Vagos	17
Oliveira do Bairro Sport Clube	22
Sport Clube Alba	16
Sporting Clube Bustelo	5
Sporting Clube De Espinho	29
Sporting Clube Paivense	13
União Desportiva de Fermêdo	11
Total	288

Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 23 de setembro de 2021;

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia cumprimentou os presentes e realçou que já estavam em condições de dar início à ordem de trabalhos, uma vez que já passavam 30 minutos da hora estabelecida e estavam reunidas as condições em matéria de quórum como estabelecido nos estatutos, bem como no que diz respeito à convocatória e à validade das credenciais dos delegados aqui presentes.

Assim sendo, passou de imediato ao ponto 1 da ordem de trabalhos, leitura e aprovação da Ata da última Assembleia Geral Ordinária da Associação Futebol de Aveiro, realizada em 23 de setembro de 2021. Não havendo ninguém a pretender a leitura da ata bem como não havendo inscrições para se manifestar neste ponto 1 passou-se então à votação para a sua aprovação.

Depois de decorrida a votação, sem votos contra e com a abstenção da Associação Cultural e Desportiva de Gião, Fiães Sport Clube e Clube de Futebol União de Lamas, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia declarou aprovada por maioria a ata da última Assembleia Geral da AF Aveiro de 23 de setembro de 2021.

Ponto 2 - Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento época 2022/2023;

Iniciado o ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia deu a palavra ao Presidente da Direção da AF Aveiro, Senhor José Neves Coelho.

Em primeiro lugar, o Presidente Senhor José Neves Coelho sintetizou a época desportiva que agora finda. Neste contexto, destacou que foi uma época desportiva atípica, caracterizada pela existência de muitas dificuldades ainda face ao impacto da pandemia covid19 e realçou também o regresso à normalidade das competições e atividades da AF Aveiro. De seguida, salientou o elevado aproveitamento das infraestruturas da Aldeia do Futebol que estão a ser utilizadas para os treinos das seleções distritais, dos árbitros e realização da componente prática dos cursos de treinadores. Posteriormente, felicitou os 66 clubes filiados na AF Aveiro que obtiveram a certificação da Federação Portuguesa de Futebol. Por fim, expressou a sua preocupação em relação ao grande aumento da sinistralidade, destacando que até ao momento existem 555 sinistros declarados.

De seguida, passou a palavra ao Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo que começou por realçar a resiliência e as dificuldades que os clubes enfrentaram, nesta época desportiva, marcada pela retoma pós-pandemia. Baseado nesta retoma, em relação ao orçamento, utilizando como referência a época 2021/2022, destacou que não foi considerada a subida de preços. Adicionalmente, salientou que para elaborar o orçamento para a época 2022/2023 foi utilizado como referência o orçamento referente ao período antes da pandemia, ou seja, a época 2019/2020. Sublinhando que foi apenas realizada uma atualização mínima às remunerações dos colaboradores da AF Aveiro, no sentido de fazer uma maior aposta nos serviços, com recursos humanos com maiores competências.

Relativamente às infraestruturas, destacou-se a conclusão da construção da 1.ª fase da Aldeia do Futebol e que a AF Aveiro foi capaz de aproveitar o apoio extraordinário da FPF. A 2.ª fase do projeto prevê a construção de um pavilhão, de um campo de futebol de praia e da nova sede. Neste contexto, manteve-se uma verba de cerca de 500.000€ para avançar-se com a 2ª fase da construção da Aldeia do Futebol, que devem resultar também do aproveitamento de mais subsídios extraordinários da FPF.

De seguida, realçou a aposta na continuidade da AFA TV. Salientou também que no orçamento manteve-se os valores referentes quer dos réditos, quer dos gastos. Depois, destacou que a AF Aveiro irá tentar negociar os valores com Seguro, face ao aumento da sinistralidade. Adicionalmente, destacou que a AF Aveiro investiu no aumento das suas atividades o que naturalmente fez aumentar as suas despesas e obrigou a procurar novas fontes de receitas. Neste contexto, destacou-se a importância de dar continuidade à forte aposta na organização dos cursos de treinadores que geram uma importante fonte de receitas. E ainda procurar criar novas fontes de receitas através do uso de espaços publicitários e aluguer da ocupação na Aldeia do Futebol. Por fim, realizou um breve apanhado do Plano de Atividades, salientando a importância e o objetivo de captar e formar mais árbitros.

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia Senhor Dr. Carlos Correia questionou a Assembleia se havia inscrições para este ponto, tendo-se inscrito a ACD Gião, o CD Estarreja, o Fiães SC e o Oliveira do Bairro SC.

- A ACD Gião questionou sobre o rácio entre o número de atletas inscritos e o número de participações ao seguro, argumentando que provavelmente esta percentagem não justificará um possível aumento das despesas do seguro cobradas aos clubes. De seguida, relativamente à previsão de réditos no orçamento, questionou se já existe uma eventual verba da Câmara Municipal de Aveiro, para colaborar na construção do Pavilhão, com vários campos no seu interior, na Aldeia do Futebol. O Presidente Sr. José Neves Coelho, esclareceu que o impacto financeiro dos seguros foi de 143%. Argumentou também que não fazia sentido ter em consideração a percentagem que estava a ser proposta, tendo em consideração que nos escalões de formação a incidência de participação ao seguro é muito menor em relação aos escalões mais adultos. Realçou ainda que houve um aumento de 286 para 555 participações ao seguro e um aumento no número de intervenções cirúrgicas. De seguida, o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo, reforçou a ideia de que a AF Aveiro vai trabalhar no sentido diminuir as despesas dos seguros e garantir que são defendidos os interesses dos clubes aveirenses.

- O CD Estarreja sugeriu ter como referência o rácio entre o número de atletas inscritos e o número de participações ao seguro da época desportiva 2018/2019 (última época desportiva que foi completa antes da pandemia) para negociar os valores dos seguros para a época 2022/2023. Realçou que na última época desportiva era expectável que valores fossem elevados, devido a ser uma época atípica marcada pela retoma da atividade desportiva de muitos atletas. Desta maneira, sustentou que a tendência será que os valores dos sinistros se aproximem aos da época de 2018/2019. E se isto acontecer, defende que as despesas do seguro não devem aumentar. O Presidente Sr. José Neves Coelho, realçou que na época desportiva 2018/2019 houve 181 sinistros, um número bastante inferior ao da época 2021/2022, e que estas participações têm maior incidência no escalão de Séniores e Juniores.

- A ACD Gião questionou novamente sobre se na previsão dos réditos no orçamento, incluía alguma verba da Câmara Municipal de Aveiro para apoiar a construção do Pavilhão, questão que ainda não tinha sido esclarecida. O Presidente Sr. José Neves Coelho e de seguida o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo esclareceram que não existe nenhuma verba prevista no orçamento porque a construção do Pavilhão referido, com quatro campos polidesportivos, trata-se de um projeto exclusivo da Câmara Municipal de Aveiro.

- O Fiães SC expressou também que face ao rácio entre o número de atletas inscritos e o número de participações ao seguro da época desportiva não justificava o agravamento das despesas do seguro. Depois, questionou sobre onde se encontravam no orçamento as verbas previstas dos subsídios da FPF. Neste contexto, o Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo começou por explicar que no final de cada época desportiva, o prémio do seguro é negociado com a seguradora tendo em consideração os seguintes valores: Valor que o seguro recebe através dos prémios que foi de cerca de 457.000 € e as despesas que o seguro teve que foi de 649.414 €. Face a esta

diferença, é natural que o seguro tentará aumentar o valor dos prémios. Posteriormente, esclarece, que nos réditos previstos no orçamento, os subsídios da FPF inserem-se no campo “subsídios AFA”, em que se apresenta o valor de 497.000 €.

- O Oliveira do Bairro SC comentou que, caso fosse possível, seria interessante que os clubes conseguissem saber quanto foi o custo do tratamento dos sinistrados por participação. Expressou também, que a média dos custos por sinistrado parece ser exagerada, sublinhando que serão cerca de 1500€ por sinistrado. De seguida, apresentou várias sugestões de fontes de receitas que podem ser exploradas pela AF Aveiro, nomeadamente: a utilização de publicidade durante as transmissões dos jogos da AFA TV; As seleções distritais da AF Aveiro em vez de terem como publicidade nos equipamentos a AFA TV deveriam utilizar este espaço publicitário para outra entidade/marca patrocinadora; Posteriormente, o Oliveira do Bairro SC comunicou que continua a disponibilizar 20m² lineares do Estádio Municipal de Oliveira do Bairro e no Campo São Sebastião para a AF Aveiro negociar contratos publicitários, que sejam interessantes ao nível da região, para ser explorado por algum patrocinador. Por fim, argumentou que se a AFA conseguir trabalhar neste sentido de procurar novas fontes de receitas será capaz de ter margem para diminuir as despesas aos clubes através, por exemplo, da redução do custo dos cartões. O Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo começou por referir que nas últimas épocas desportivas houve uma diminuição das operações da AFA TV devido à pandemia covid-19. Contudo, pretende-se continuar a investir no projeto da AFA TV que tem de continuar a ser um motor para os clubes e um grande angariador de receitas. De seguida, reforçou novamente a importância de dar continuidade à forte aposta na organização dos cursos de treinadores e fazer um trabalho de marketing junto dos clubes. O Presidente Sr. José Neves Coelho relativamente aos seguros, afirmou que a AF Aveiro pretende ainda obter mais informações para obter um maior entendimento sobre este tema.

Não havendo mais inscrições para se manifestar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr. Carlos Manuel Sá Correia passou de imediato à votação para a sua aprovação.

Depois de decorrida a votação, sem votos contra e sem abstenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou o ponto 2 aprovado por unanimidade.

Ponto 3 - 3. Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação de Futebol de Aveiro.

Iniciado o Ponto 3 da Ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia perguntou se alguém queria inscrever-se para intervir neste ponto, tendo-se inscrito a ACD Gião, a UD Fermêdo, o SC Espinho, e a Juveforce.

- A ACD Gião questionou porque não houve um membro da direção da AF Aveiro presente na final do campeonato distrital de futebol de praia masculino. De seguida, o Presidente Sr. José Neves Coelho esclareceu que houve um membro da direção que esteve constantemente presente, tanto na final como em outros dias da competição, que foi o Sr. João Manuel Vasconcelos Barbosa.

- Por fim, a UD Fermêdo, propôs realizar um voto de louvor ao ex-presidente da AF Aveiro Dr. Arménio Pinho e posto isto, decidiu-se realizar a votação sobre este tema no final do Ponto 3 da ordem de trabalhos.

- O SC Espinho perguntou à Direção da AF Aveiro, se depois da reunião de ontem, em que foi identificado um erro no regulamento transitório, se foi deliberado algo sobre o modelo competitivo para a próxima época. O Senhor Dr. Ricardo Jorge Martins Alves, esclareceu que direção tomou como deliberação o que resultou da reunião com todos os clubes e ficou em ata, contudo, por lapso, foi publicada uma versão anterior da ata que não era a definitiva.

- A Juveforce, primeiramente, questionou sobre a razão pela qual quando um clube tem direito a receber um subsídio da FPF, este não é creditado diretamente na conta do clube e defende que não considera ser normal que ao fim de 6 meses este valor não seja pago. Adicionalmente, perguntou sobre o porquê de ter sido aprovado uma regra nas transferências de jogadores, que define que nos casos em que vários atletas de um clube são transferidos para outro, este clube será sancionado monetariamente, em que o valor da sanção terá de ser pago à sua Associação Distrital/Regional. Argumentando que o que faria sentido, seria ser o clube lesado, que perdeu os seus jogadores, a receber o valor da sanção aplicada. Por fim, realçou que tinha conhecimento de casos em que estes pagamentos não estavam a ser cumpridos. O Vice-Presidente Senhor Dr. Paulo Araújo esclareceu que quando um clube tem direito a um subsídio, a AF Aveiro tem o total interesse que os clubes o recebam em primeiro lugar. Contudo, existem alguns fatores que não permitem que estes processos funcionem desta maneira, explicando que já houve casos em que foram comunicados os subsídios aos clubes e não foram creditados automaticamente porque estes foram alvos de penhoras na FPF. Em relação à segunda questão, sublinhou que embora faça totalmente sentido que os clubes lesados, que perderam os seus jogadores, fossem ressarcidos, não foi possível implementar esta medida. A FPF estudou e formulou uma proposta de uma sanção pecuniária que permitisse ressarcir os clubes lesados, mas esta foi considerada inválida pela Autoridade Tributária. Desta forma, solução legal mais viável que foi encontrada foi definir que as receitas destas sanções fossem atribuídas às Associações Distritais/Regionais. A AF Aveiro procurou ainda arranjar uma alternativa de forma que

os clubes lesados recebessem 50% do valor destas receitas, contudo o IPDJ também não permitiu que esta medida fosse adotada.

- Por fim, a UD Fermêdo, propôs um voto de louvor ao ex-presidente da AF Aveiro Senhor. Arménio Pinho, pelo seu trabalho desenvolvido em prol da AF Aveiro durante o seu mandato.

Foi a proposta admitida pela Mesa da AG e de imediato colocada à aprovação pelo Presidente da Mesa Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia, tendo sido aprovada por unanimidade e aclamação

Considerando não haver nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Senhor Dr. Carlos Manuel Sá Correia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

- Presidente

Dr. Carlos Manuel Sá Correia

- Vice-Presidente

Dr. José Manuel Sá Santos

- Secretária

Dra. Ana Salomé de Oliveira Castanheira

- Secretário

Senhor Mário Castelhana